



Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

0282 ATUAÇÃO INTERNACIONAL NA ÁREA DE PETRÓLEO

GERENTE: JOÃO CARLOS ARAÚJO FIGUEIRA

Objetivo: Incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural

1926 (P) IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO EXTERIOR

Produto/Unidade de Medida: POSTO IMPLANTADO (UNIDADE) **32285 - 5283 PARTICIPAÇÕES**

Físico	10,0	10,0	100,0 %	34,0	10,0	29,4 %
Financeiro	66.720.436	66.720.436	100,0 %	138.052.803	66.720.436	48,3 %

Comentários:

No Exterior - 5283 Participações Ltda (0002) Físico (10,0) Financeiro (R\$ 66.720.436)

Os investimentos foram previstos para o abandeiamento de Estações de Serviços e ampliação da rede de distribuição especificamente no mercado Argentino. A implantação de uma rede de distribuição de produtos propiciará ganhos advindos da sinergia entre o refino e a venda dos derivados processados.

O investimento acumulado está inferior ao Planejado devido aos adiamentos de remodelações, da renovação de contratos, de novos "abandeiamentos" e da compra de estações de serviços. Um dos motivos da postergação desses investimentos foi a crise econômica na Argentina. A Petrobras Argentina prosseguiu sua estratégia de saneamento da rede de Estações de Serviços, buscando eliminar aquelas Estações pouco rentáveis, e prospectar oportunidades de aquisição e abandeiamento de Estações bem localizadas e com bom volume de vendas. Atualmente, a Petrobras Argentina conta com 595 Estações de Serviços.

Em maio de 2003 foi inaugurada, em Buenos Aires, a primeira Estação de Serviços da Petrobras com imagem VIP, no aeroporto de Ezeiza, porta de entrada no país. Além disto, na Estação de Ezeiza foi implantada a 1ª loja de conveniências Spacio 1. A Loja de Conveniências Spacio 1 foi o primeiro serviço da Petrobras desenvolvido objetivando uma implantação internacional. Uma segunda loja Spacio 1 já foi implantada em outra Estação de Serviços na Argentina

2126 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DO PARQUE DE REFINO NA ARGENTINA

Produto/Unidade de Medida: () **32285 - 5283 PARTICIPAÇÕES**

Físico	0,0	0,0	0,0 %	0,0	0,0	0,0 %
Financeiro	34.525.070	34.525.070	100,0 %	64.576.676	34.525.070	53,5 %

Comentários:

No Exterior - 5283 Participações Ltda (0002) Físico () Financeiro (R\$ 34.525.070)

Os investimentos foram previstos para manutenção e melhoria operacional nos ativos: Refinaria Bahia Blanca, Fábrica de Membranas, Fábrica de Lubrificantes e em logística com a obtenção de flexibilização e otimização operacional.

A principal causa do desvio entre o realizado e o planejado foi a postergação de investimento em uma nova caldeira para recepção de petróleo bruto e na compra de terreno para planta de despacho.

Na Argentina, a Petrobras opera a refinaria Ricardo Eliçabe, localizada em Baía Blanca (Província de Buenos Aires). Essa refinaria de propriedade da Empresa Eg3 (na qual a Petrobras detém 99,5% do capital) possui uma capacidade de processamento de 30.500 barris diários.

2246 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Produto/Unidade de Medida: () **32287 - PIB BV**

Físico	0,0	0,0	0,0 %	0,0	0,0	0,0 %
Financeiro	0		0,0	64.804.790	0	0,0 %
	%					

Comentários:

No Exterior (0002) Físico () Financeiro (R\$ 0)

Os investimentos previstos seriam executados na Argentina pela Empresa PeCom, que foi adquirida no final de 2002, sendo a posse definitiva em maio de 2003, quando o governo argentino aprovou a aquisição pela Petrobras. A época da elaboração do PDG, não haviam informações segmentadas dos projetos daquela unidade e foram estimados valores que acabaram não se realizando. Para 2004 está previsto investimentos na ordem de US\$ 26,2 milhões.



Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

Os ativos de eletricidade da Petrobras na Argentina estendem-se por toda a cadeia produtiva. Com participação em três usinas, sendo duas hidroelétricas (Piedra Del Águila, com capacidade de 1.400 MW e Pichi Picún Leufú, com capacidade de 261 MW) e uma termelétrica a gás (Genelba), com capacidade de 660 MW, a Petrobras possui uma participação de 6.5% na geração do país. A Transener é a principal empresa de transmissão de eletricidade da Argentina, representando 95% da rede de linhas de alta tensão. Já no segmento de distribuição, a participação na Edesur garante a presença da Petrobras na região central de Buenos Aires, em uma área com mais de 2.1 milhões de clientes.

3281 (P) AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE GÁS NO EXTERIOR

Produto/Unidade de Medida: CAPACIDADE AMPLIADA (% DE EXECUÇÃO FÍSICA) **32241 - BRASPETRO**

Físico	52,0	52,0	100,0 %	5,0	5,0	100,0 %
Financeiro	74.968.150	74.968.150	100,0 %	133.231.947	74.968.150	56,3 %

Comentários:

No Exterior (0002) Físico (5,0) Financeiro (R\$ 74.968.150)

Investimentos programados para conclusão das obras do gasoduto GASYRG e em plantas de compressão de gás na Bolívia.

A realização ficou abaixo do planejado devido principalmente, à suspensão das obras da 2ª planta de compressão, na Bolívia.

Em suas Unidades de Negócios no exterior, a Petrobras comercializou, em 2003, uma média de 13.5 milhões de m³ por dia. Na Argentina, a comercialização se dá em contratos de curto e médio prazos com indústrias e distribuidoras regionais da Argentina e do Chile, assim como no suprimento de usinas termelétricas. Já na Bolívia, a produção comercializada direciona-se quase que na totalidade ao suprimento dos volumes exportados ao mercado brasileiro pelo Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol).

Outra empresa de grande porte, da Petrobras na Argentina, é a Transportadora de Gás del Sur (TGS), que possui gasodutos com 7,4 mil km de extensão, com capacidade de transporte de 62 milhões de m³ por dia. Além dos dutos, a empresa possui uma planta de processamento de gás natural localizada em Bahía Blanca, com capacidade de processar 42 milhões de m³ por dia de gás.

Na Bolívia, com relação ao transporte de gás, destaca-se o gasoduto de Yacuiba a Rio Grande (GASYRG) com 431 km de extensão e diâmetro de 32 polegadas. O gasoduto é de propriedade e operado pela Transierra S.A, empresa na qual a Petrobras possui participação de 44,5%. O gasoduto permite o escoamento da produção dos campos de San Alberto e Sábalo, em volumes de 17 milhões de m³, desde o início das operações em abril de 2003, prevendo-se alcançar até 23 milhões de m³ por dia com a instalação de mais uma estação de compressão. No segmento de transporte destaca-se, também, a conclusão do gasoduto San Marcos, construído integralmente com capital Petrobras, e que transportará o gás à cidade de Puerto Suárez.

No Exterior - Petrobrás Internacional S.A. (0002) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)

Em função da incorporação pela Petrobras de sua subsidiária Petrobras Internacional S.A.- Braspetro, decidida em Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas daquela empresa ocorrida em 30 de setembro de 2002, os limites existentes para a BRASPETRO foram cancelados e remanejados como Créditos Especiais para as Empresas Petrobras Internacional Braspetro B.V. e Braspetro Oil company - BOC, que passaram a condição de subsidiárias diretas da PETROBRAS e cujas programações orçamentárias estavam inseridas no consolidado do Grupo Braspetro.

A ação Ampliação da Capacidade de Transporte de Gás no Exterior foi reestruturada na Empresa: Petrobras Internacional Braspetro B.V.

3289 (P) IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO E GÁS NO EXTERIOR

Produto/Unidade de Medida: POSTO IMPLANTADO (UNIDADE) **32241 - BRASPETRO**

Físico	299,0	192,0	64,2 %	2,0	2,0	100,0 %
Financeiro	4.751.068	4.751.068	100,0 %	10.015.483	4.751.068	47,4 %

Comentários:

No Exterior (0002) Físico (2,0) Financeiro (R\$ 4.751.068)

Investimentos a serem aplicados na Bolívia na empresa PEBD Trading (Transporte) e PEBD Minorista (Comercialização).

Os valores realizados foram gastos na troca da imagem da Petrobras nas Estações de Serviço, e na implantações de 2 estações de serviços na Bolívia. O valor do realizado encontra-se abaixo do previsto em função da postergação da troca de imagem de algumas Estações de Serviços e ao adiamento dos investimentos no Paraguai.

Na Bolívia, as atividades de Distribuição são realizadas pela Empresa Boliviana de Distribución (EBD), subsidiária da Empresa Boliviana de Refinación (EBR). A EBD escoia seus produtos através de uma rede de 81 Estações de Serviços, sendo que em 46 foi implantada a imagem da bandeira EBR e em 10 foi implantada a imagem Petrobras. Além disso, foram implantadas 5 Lojas de Conveniências, sendo 4 delas Spacio 1.

Adicionalmente à comercialização de combustíveis nacionais na gestão 2003, no segmento de distribuição ganhou espaço também a distribuição de



Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

diesel importado, triplicando o volume médio mensal distribuído em relação a 2002, convertendo-se no segundo maior importador de óleo diesel do mercado.

A EBD, além de distribuir combustíveis através da sua rede de Estações de Serviços, realiza vendas a clientes consumidores, totalizando atualmente um market-share no mercado de combustíveis boliviano de cerca de 26%.

O ano de 2003 foi marcado ainda pelo bom desempenho das vendas de lubrificantes acabados Lubrax na Argentina e Bolívia. Na Argentina, as vendas médias mensais subiram cerca de 35% em relação ao ano de 2002 e na Bolívia 116%.

No Exterior - Petrobrás Internacional S.A. (0002) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)

Em função da incorporação pela Petrobras de sua subsidiária Petrobras Internacional S.A.- Braspetro, decidida em Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas daquela empresa ocorrida em 30 de setembro de 2002, os limites existentes para a BRASPETRO Foram cancelados e remanejados como Créditos Especiais para as Empresas Petrobras Internacional Braspetro B.V. e Braspetro Oil company - BOC, que passaram a condição de subsidiárias diretas da PETROBRAS e cujas programações orçamentárias estavam inseridas no consolidado do Grupo Braspetro.

A ação Implantação de Rede de Distribuição de Derivados de Petróleo e Gás no Exterior foi reestruturada na Empresa: Petrobras Internacional Braspetro B.V.

3345 (P) APROPRIAÇÃO DE RESERVAS DE ÓLEO, CONDENSADO E GÁS NATURAL NO EXTERIOR

Produto/Unidade de Medida: RESERVA PROVADA APROPRIADA (MIL BARRIS DE OLEO EQUIVALENTE)

32287 - PIB BV

Físico	1.625.915,0	1.444.050,0	88,8 %	83.194,0	877.440,0	1.054,7 %
Financeiro	4.177.228.492	4.177.228.492	100,0 %	1.850.877.416	1.767.136.753	95,5 %

Comentários:

No Exterior (0002) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 95.184.216)

A ação abrange investimentos nas atividades exploratórias e manutenção da produção dos ativos da Petrobras na Argentina.

O investimento realizado foi inferior ao planejado devido a não perfuração de todos os poços previstos.

Apesar dos volumes apropriados pelos ativos da Petrolera Santa Fé, em 16,4 Milhões de Barris de Óleo Equivalente, ocorreram reavaliações das reservas dos ativos da Empresa Petrobras Argentina S/A, negativa em 23,2 Milhões de Barris de Óleo Equivalente, em virtude da reavaliação econômica do campo de Aguarague. A soma das apropriações das duas Empresas resultou numa redução de 6,8 milhões de Barris de Óleo Equivalente das reservas na BOC, que encerram o ano com reservas de 121,1 Milhões de Barris de Óleo Equivalente.

No Exterior (0002) Físico (877.440,0) Financeiro (R\$ 1.671.952.537)

Investimentos a serem aplicados na manutenção das atividades de produção e desenvolvimento das reservas existentes e a exploração de áreas da Petrobras no exterior.

Os valores do realizado ficaram abaixo do planejado em virtude da postergação de alguns investimentos exploratórios e de projetos de desenvolvimento da produção.

Foram apropriadas 877,44 MMBOE (Milhões de barris de óleo equivalente), as quais incluem as reservas pela aquisição da Empresa Perez Companc. Este total apropriado no ano inclui reservas referentes a investimentos do ano de 2002, quando foi efetuado a compra de 58,62% de participação da Companhia Perez Companc.

O segmento de Exploração e Produção encerrou o período com atuação em 9 países (Angola, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Nigéria, Peru e Venezuela).

ARGENTINA – Com a aquisição da Perez Companc, agora Petrobras Energia S/A, a Petrobras obteve uma produção média de 120,9 mil barris de óleo equivalente por dia em 2003. A carteira de E&P naquele país conta ainda com 16 blocos exploratórios com bom potencial. Em 2003, a PESA perfurou 191 poços de desenvolvimento e nenhum poço exploratório na Argentina.

BOLÍVIA - O Campo de Sábalo entrou em produção em 2003 com capacidade de 13,4 milhões de metros cúbicos de gás por dia. A produção média da companhia, incluindo a produção da Petrobras Energia no ano, atingiu 31,4 mil barris de óleo equivalente por dia. A Petrobras também é operadora e detentora de 100% dos direitos do Bloco Ingre e 50% dos direitos do Bloco Rio Hondo, ambos em fase exploratória. Em agosto, através de processo licitatório, a Petrobras foi contemplada com o Bloco Irenda, situado em área favorável para a prospecção de óleo.

COLÔMBIA – A Petrobras tem participação em 15 blocos, sendo 8 na fase de produção, e exerce o papel de operador em 13 blocos. Neste ano já foram perfurados e/ou completados 42 poços de desenvolvimento e perfurados os poços pioneiro Citrino-1, que resultou seco, e também o poço pioneiro Espino-1, adjacente ao Campo Rio Ceibas, descobridor de óleo.

EUA – Destacam-se duas descobertas em 2003, situadas em águas ultra-profundas: Chinook (30% de participação) e Saint Malo (25% de participação). Estas descobertas, localizadas relativamente próximas à descoberta de Cascade realizada em 2002, requerem mais estudos e perfurações para confirmação de sua viabilidade econômica. A Petrobras é sócia em 121 blocos dos quais 31 como operadora. Neste ano, além dos poços pioneiros descobridores de Chinook e Saint Malo, também foi perfurado 1 poço de desenvolvimento no Bloco GB-200. A Petrobras foi contemplada com participação em dois blocos no Lease Sale 187. No ano, a produção média da companhia neste país atingiu 6,4 mil barris de óleo



Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

equivalente por dia.

NIGÉRIA – Em 2003 foram perfurados os poços pioneiros Egina-1 e Preowei-1 no Bloco 246, ambos descobridores, operados pela companhia francesa Total. Também foi perfurado o primeiro poço de desenvolvimento no Campo de Agbami, operado pela Chevron Texaco. A Petrobras ainda não tem produção neste país e está associada em 4 blocos, sendo operadora em 1 bloco.

TRINIDAD & TOBAGO – A Petrobras considera o bloco avaliado após a perfuração do poço Catfish#1 que resultou seco e tomou a decisão de encerrar as atividades no país. O operador do bloco entregou em dezembro ao ministério a solicitação de entrega do bloco, sem a perfuração do segundo poço.

EQUADOR – A Petrobras opera neste país através da Petrobras Energia S.A. Temos 2 blocos sendo um de produção e outro exploratório. Em 2003, foram perfurados 4 poços de desenvolvimento no Bloco 18 e 2 poços exploratórios no Bloco 31, ambos descobridores de óleo. No ano, a produção média da companhia foi de 3,6 mil barris de óleo equivalente por dia.

PERU – A Petrobras opera neste país através da Petrobras Energia S.A., com participação em 2 blocos. No ano, a produção média da companhia no Peru foi de 12,8 mil barris de óleo equivalente por dia.

VENEZUELA – A Petrobras opera neste país através da Petrobras Energia S.A., com participação em 6 blocos, dos quais 4 estão em produção e 2 em exploração. No ano de 2003, não foram perfurados poços. Em 2003, a produção média da companhia foi de 42,8 mil barris de óleo equivalente por dia.

Novos Projetos - A Petrobras venceu a concorrência para a contratação de serviços dos blocos de Cuervito e Fronterizo, no México, localizados na parte central da Bacia de Burgos, para desenvolvimento e produção de gás natural. Estes blocos encontram-se na parte continental do Golfo do México e foram licitados pela Pemex Exploración e Producción.

Os contratos foram ganhos através do consórcio em que a Petrobras participa como operadora, com 45% de participação. Os outros componentes do grupo vencedor são a Teikoku do Japão, com 40% e a Diavaz, do México, com 15%. Cada bloco possui uma área em torno de 231 quilômetros quadrados.

No Exterior - Petrobras Internacional S.A. (0002) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)

Em função da incorporação pela Petrobras de sua subsidiária Petrobras Internacional S.A.- Braspetro, decidida em Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas daquela empresa ocorrida em 30 de setembro de 2002, os limites existentes para a BRASPETRO Foram cancelados e remanejados como Créditos Especiais para as Empresas Petrobras Internacional Braspetro B.V. e Braspetro Oil company - BOC, que passaram a condição de subsidiárias diretas da PETROBRAS e cujas programações orçamentárias estavam inseridas no consolidado do Grupo Braspetro.

A ação Apropriação de Reservas de Óleo, condensado e Gás Natural no Exterior foi reestruturada na Empresa: Petrobras Internacional Braspetro B.V.e na Braspetro Oil Company - BOC

4108 (A) MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA OPERACIONAL DO PARQUE DE REFINO

Produto/Unidade de Medida: ()

32287 - PIB BV

Físico	0,0	0,0	0,0 %	0,0	0,0	0,0 %
Financeiro	9.021.541	9.021.541	100,0 %	256.962.142	9.021.541	3,5 %

Comentários:

No Exterior (0002) Físico () Financeiro (R\$ 9.021.541)

Os investimentos foram direcionados para o aumento da confiabilidade operacional e manutenção das Unidades de refino da Petrobras na Bolívia e na Argentina.

Os valores realizados encontram-se bem abaixo do planejado devido a postergação de investimentos na Argentina, crise econômica, e na Bolívia, que apenas deu andamento a projetos iniciados no exercício anterior, em virtude de uma mudança da legislação Boliviana, que reduziu as margens operacionais das refinarias. Os investimentos de 2003 foram congelados naquele país.

Na Bolívia, a Empresa Boliviana de Refinación (EBR) – na qual a Petrobras passou a exercer 100% do controle após a aquisição da Perez Companc – é proprietária das refinarias Gualberto Villaroel (Santa Cruz) e Guillermo Elder Bell (Cochabamba). Essas unidades processaram no ano de 2003, em conjunto, a média de 32,60 mil bpd, cerca de 54% da capacidade nominal de ambas, com vendas de 31,69 mil bpd, propiciando uma receita bruta de US\$ 566 milhões e lucro (prejuízo) líquido de US\$ - 3,71 milhões.

Na Argentina, a Petrobras Energia S.A. - na qual a Petrobras tem 58,62% de participação - é proprietária da refinaria REFISAN, com capacidade de processamento de 36.000 barris por dia, e tem 28,5% de participação na refinaria REFINOR, com capacidade de 28.000 barris por dia.



Valores em R\$ 1,00

Programa:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Ação:						

5484 (P) IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS OPERACIONAIS - BR AVIATION NO EXTERIOR

Produto/Unidade de Medida: ESTABELECIMENTO IMPLANTADO (% DE EXECUÇÃO FÍSICA) 32239 - BR

Físico	100,0	56,0	56,0 %	0,0	0,0	0,0 %
Financeiro	22.420.000	22.420.000	100,0 %	0	0	0,0 %

Comentários:

No Exterior - Petrobrás Distribuidora S.A. (0002) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 0)